Mãe Paulistana já fez mais de 625 mil partos

A dona de casa Giovania de Santana, de 33 anos, está grávida e mora em Paraisópolis, na zona Sul da capital. Ela procurou uma UBS da região para participar do programa Mãe Paulistana. E já começou a série de consultas de pré-natal. Tanto Giovania quanto o filho serão acompanhados até o primeiro ano de vida do bebê, com exames e consultas de graça para os dois. O Mãe Paulistana garante, ainda, transporte municipal gratuito para a gestante e dá o enxoval básico para o bebê. Hoje, já são mais de 3,8 milhões de consultas de pré-natal realizadas e 625 mil partos feitos. Criado em 2006, o programa registrou aprovação de 94% das usuárias naquele ano, segundo pesquisa do Ibope.

"É muito bom estar tranquila com o nascimento do meu bebê e saber que ele será bem cuidado até o primeiro ano de vida."

Giovania de Santana, 33 anos, na UBS Paraisópolis III, na zona Sul

SAMU: socorro em apenas 10 minutos

Central de Operações: 9 mil ligações recebidas

Ambulâncias e motolâncias: 1.200 atendimentos por dia

Assim que recebe um chamado, a Central de Operações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) leva, em média, cerca de dez minutos para enviar uma unidade socorrista ao local, nos casos mais urgentes. É um avanço que foi conquistado ano a ano. Em 2004, o tempo médio de espera era de 35 minutos – ou seja, houve redução de 71,4% no tempo de atendimento. Um dos motivos foi o investimento feito na Central, considerada hoje a maior e mais moderna da América Latina. Todos os dias, ela recebe 9 mil ligações, que geram 1.200 atendimentos para as 125 ambulâncias e 32 motolâncias. O SAMU conta com 73 bases espalhadas pela cidade.

Aprendendo com Saúde: 493 mil estudantes atendidos

Ter o filho atendido por um médico na própria escola é uma mão na roda para os pais. É assim o programa Aprendendo com Saúde, criado em 2007 por meio de uma parceria entre as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação, para examinar alunos de escolas públicas municipais de ensino fundamental. Nessa avaliação, a criança que apresenta algum problema já sai com o encaminhamento feito para consulta em uma unidade de saúde da região. Nesses cinco anos de existência, 2.588 escolas foram visitadas e 493 mil estudantes foram avaliados, dos quais 212 mil foram encaminhados para consultas com especialistas. O programa faz também avaliação da saúde bucal das crianças: 112 mil passaram por tratamento dentário e 84 mil receberam fluorterapia.

EMEI Bertha Lutz, no Jardim Elisa Maria, zona Norte

"Fico muito feliz em saber que minha filha está saudável e que não vai precisar agendar consulta. O atendimento foi excelente."

Rosana Jesus Souza, 18 anos, mãe de Giovana, na EMEI Bertha Lutz, na Brasilândia, zona Norte

Programa Acompanhante de Idosos: 2.100 pessoas em atendimento constante

"Minhas acompanhantes dão os remédios na hora certa, levam ao médico, ao dentista e até passear. Elas, na minha vida, são melhor que dinheiro achado."

Antônio Dionísio da Cruz, 82 anos, aposentado, com suas acompanhantes em casa, na Vila Formosa, zona leste

Se pensarmos que 12% dos moradores da cidade de São Paulo hoje são idosos, fica fácil entender o investimento da Prefeitura para esta população. Criado em 2005, o Programa Acompanhante de Idosos (PAI) hoje conta com 20 equipes e atende 2.100 pessoas - como o seu Antônio Dionísio da Cruz *(ao lado)*. O PAI ajuda a garantir o acesso desses idosos aos serviços de saúde e a manter a independência e a qualidade de vida deles. Os acompanhantes – voluntários no programa – auxiliam em todas as atividades que essas pessoas necessitem, como agendar médicos, acompanhar às consultas, apoiar na alimentação, higiene pessoal e lazer.

40 mil
procedimentos/mês
(inalação, curativo, medicação etc)